

## Utilização da cultivar Conquista ES8152 na renovação das lavouras de café conilon em Nova Venécia-ES

Lourdes Marcarini<sup>1\*</sup>, Sheila Cristina Prucoli Posse<sup>1</sup>, Paulo Sérgio Volpi<sup>1</sup>, Marcone Comerio<sup>1</sup>,  
Abraão Carlos Verdin Filho<sup>1</sup>, João Felipe de Brites Senra<sup>1</sup>, Welington Braida Marré<sup>1</sup>,  
Wagner Nunes Rodrigues<sup>1</sup>, Darlan Clayton de Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper - CPDI Norte).

\*marcarinilourdes@gmail.com

A cafeicultura no Espírito Santo desempenha um papel fundamental no seu processo de desenvolvimento. É a principal atividade agrícola na maioria dos municípios capixabas. O município de Nova Venécia é um dos maiores produtores de café conilon do estado. Deste modo, as preocupações sociais, econômicas e ambientais tornam essencial a busca por soluções sustentáveis que garantam a manutenção e evolução da cafeicultura. A utilização da cultivar Conquista ES8152, propagada por semente na renovação das lavouras, representa uma solução para o risco de estreitamento da base genética do café conilon. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da produção da cultivar Conquista ES8152 nas lavouras de café conilon, em comparação com plantas clonais cultivadas em sistema orgânico. O experimento foi conduzido em uma lavoura produtiva, em propriedade rural que adota o sistema orgânico de produção, localizada em Nova Venécia. O experimento seguiu um esquema de parcelas, com avaliação em duas safras (ciclos 2023-2024 e 2024-2025), e avaliação de quatro genótipos: três clones (LB1, K61 e 5V) e a cultivar Conquista ES8152. As plantas foram divididas em parcelas de 10 plantas, com quatro repetições, totalizando quarenta plantas de cada genótipo. Essa metodologia foi escolhida para garantir que a comparação fosse feita sob as mesmas condições ambientais e de manejo, permitindo que as diferenças observadas fossem realmente atribuídas a cada genótipo. Para cada parcela, estimou-se a produção por meio da pesagem dos frutos, realizou-se o teste de boia e a contagem do número de ramos plagiotrópicos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), utilizando-se o programa Sisvar, que indicou a significância da interação para a produção de café e a porcentagem de boia. O desdobramento da interação demonstrou maiores produções na segunda safra para todos os materiais genéticos. Não houve diferenciação dos materiais na primeira safra; entretanto, na segunda, a produção da cultivar Conquista ES8152 (215 sacas de café cereja/ha) foi menor que a dos clones LB1 (354 sacas de café cereja/ha) e K61 (305,9 sacas de café cereja/ha), mas não diferiu estatisticamente do clone 5V (244,9 sacas de café cereja/ha). O desdobramento para a porcentagem de bóia indicou maior proporção para o K61 (25%) na primeira safra, não havendo diferenciação entre os materiais na segunda safra. Não houve significância da interação para a quantidade de ramos produtivos, sendo observadas médias maiores na segunda safra, comportamento esperado devido ao crescimento contínuo das copas nesse período. A cultivar Conquista ES8152 e o clone 5V apresentaram plantas com mais ramos plagiotrópicos que as demais. Por meio dessas análises, é possível inferir que a cultivar Conquista apresentou resultados de produção satisfatórios, compatíveis com os dos demais genótipos.

**Palavras-chave:** *Evolução da cafeicultura; Café conilon propagado por sementes; Agricultura sustentável.*

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pelo financiamento do projeto (Código de Financiamento, edital, DI 004/2022), ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pela disponibilização da infraestrutura e aos cafeicultores parceiros desta pesquisa.